

THE NEUROMUSCULAR MATURATION OF THE HUMAN INFANT. MYRTLE MCGRAW.
Columbia University Press, 1 volume com 140 páginas, 1943.

Neste volume estão reunidos estudos realizados observando o desenvolvimento neuromuscular da criança, sendo os resultados das observações interpretados à luz de estatísticas de tal forma orientadas que as conclusões atingem um grau de clareza, objetividade e síntese raramente obtido. A norma seguida na observação do desenvolvimento das funções motoras segue a orientação de Tilney, que é a de procurar relacionar os dados colhidos no exame de funções motoras especificamente consideradas, com a evolução estrutural do sistema nervoso. A autora selecionou certo número de atividades motoras que oferecem fases bem identificáveis nos primeiros anos de vida e passíveis de serem relacionadas com modificações que ocorrem simultaneamente no sistema nervoso em fase de organização.

Com este critério são estudados o comportamento neo-natal e o desenvolvimento das atividades neuromotoras (o reflexo de Moro, o comportamento relativo à prensão e à suspensão, os movimentos de natação, o ajustamento postural, a passagem da posição de supinação para a de pronação, o ato de engatinhar, a passagem para a posição sentada, e locomoção erecta). As diversas manifestações da atividade sub-cortical correspondendo a cada uma destas formas de comportamento são encaradas sob um ponto de vista cronológico, fixando-se a época de seu aparecimento e de sua evolução gradual para uma fase intermediária de transição em que as primeiras formas de atividade parecem se desorganizar antes de ceder lugar definitivamente às formas volitivas subordinadas ao controle cortical.

Depois são estudadas as primeiras fases do desenvolvimento sensorial, sendo demonstrado que o desenvolvimento das atividades motoras relacionadas com a visão de objetos passa também por fases distintas, características do grau de maturidade da substância cerebral; da mesma forma, a reação da criança à picada de um alfinete, de início global, difusa, vai pouco a pouco sendo inibida até se tornar localizada e, finalmente, especificamente relacionada com a picada.

Em outros capítulos são expostas noções relativas à individualização do desenvolvimento e às relações do desenvolvimento com a aprendizagem, que oferecem importante suporte objetivo para a noção, hoje difundida em pedagogia, de que o aprendizado é invariavelmente função da maturação e que é absolutamente inútil procurar obter o desempenho correto de uma atividade motora antes que o desenvolvimento das estruturas cerebrais tenha atingido um nível tal de maturação que o possibilite.

A autora identificou certas manifestações do comportamento motor da criança com atividades próprias de espécies inferiores, como que resíduos de funções filogeneticamente tornadas inúteis para a espécie humana e que tendem a ser inibidas mais tarde quando submetidas ao controle cortical. Aliás, o desenvolvimento do córtex cerebral corresponde a uma inibição progressiva das atividades ligadas aos núcleos sub-corticais, ao mesmo tempo que vão surgindo novas atividades neuromusculares que se integram no quadro geral do comportamento.

Acompanha o volume uma bibliografia de 38 volumes citados no texto, bem como um glossário.

ANTONIO B. LEFÈVRE